



Posicionamento do Curso de Licenciatura em Matemática da Unidade Acadêmica Especial de Matemática e Tecnologia sobre a Base Nacional Comum Curricular – Área Matemática

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da Coordenação de Licenciatura e Educação Básica, solicitou às Coordenações de Cursos de Licenciaturas da UFG, um posicionamento acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - proposta apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) à sociedade, onde constam os conhecimentos essenciais que todo estudante brasileiro tem o direito de conhecer e se apropriar durante a sua trajetória na Educação Básica.

Para fomentar a discussão acerca da BNCC, em especial no que se refere à área de Matemática, o Curso de Licenciatura em Matemática, da Unidade Acadêmica Especial de Matemática e Tecnologia (IMTec), da Regional Catalão/UFG, promoveu no dia 26 de Janeiro de 2016, no Auditório Profa. Livia Abraão, uma mesa redonda constituída por três professores com atuação efetiva na Educação Básica e mediada por uma docente da IMTec que possui experiência na Educação Básica e desenvolve projetos de formação de professores na Educação Básica. Na ocasião, conforme orientação do MEC exibiu-se o vídeo de divulgação da BNCC e, na sequência, os professores convidados expuseram seus respectivos olhares acerca do tema. Após este momento, foi concedido espaço para que o público presente – constituído por professores da IMTec, professores da Educação Básica e alunos de graduação – pudesse dialogar com os integrantes da mesa acerca do tema. Um dos primeiros aspectos destacados se refere à condução do processo de construção da BNCC proposto pelo MEC. O debate aberto para a discussão do tema em conjunto com a sociedade – por meio do site www.basenacionalcomum.mec.gov.br – certamente propiciará mais qualidade ao documento final.

No que diz respeito ao texto da proposta da BNCC para a área de matemática, observou-se a necessidade de detalhamento, no documento, dos conteúdos a serem trabalhados em cada ano de escolarização, ressaltando-se que não se trata apenas de estabelecer a quantidade de conteúdos, mas objetiva assegurar a qualidade do processo e as conexões entre os diversos conhecimentos. A percepção que o documento traz nesta primeira versão é que os denominados “*objetivos de aprendizagem*” não revelam ao professor que ações seriam necessárias, em sua prática de ensino, para o alcance de tais objetivos. Salienta-se que a ausência de mais detalhes quanto aos conteúdos conceituais no documento poderá ocasionar lacunas na formação dos estudantes da educação básica, uma vez que

os saberes a serem ensinados estariam relacionados à interpretação dada à BNCC pelo professor/escola. Nesse sentido, acredita-se ser necessária a explicitação dos conteúdos do componente curricular matemática em cada ano do ensino fundamental e médio, assim como acredita-se ser fundamental a inserção de orientações pedagógicas e metodológicas no documento final, a fim de torná-lo um instrumento para melhor nortear o professor em suas aulas e de proporcionar a reflexão sobre a sua própria prática docente.

O debate realizado trouxe à tona algumas questões correlacionadas com a adoção da BNCC, que se acredita merecer uma atenção especial por parte do MEC neste momento, a saber:

- **Avaliações Externas:** as avaliações externas utilizadas para gerar os indicadores educacionais adotados como parâmetros pelos governos municipal, estadual e federal, bem como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), precisam estar em sintonia com a BNCC;
- **Currículo da Formação Inicial do Professor de Matemática:** que a BNCC desencadeie uma discussão nacional acerca dos currículos dos cursos de licenciatura em Matemática no país, uma vez que este precisaria estar alinhado com a BNCC, para permitir ao licenciando uma vivência e reflexão da BNCC durante a sua formação inicial, e assim evitando a sua inserção no mercado de trabalho, sem o conhecimento do mínimo a ser ensinado;
- **Livros Didáticos:** o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) deve estar articulado com a BNCC, de modo a garantir que os livros adotados como suporte ao trabalho pedagógico dos professores estejam em consonância com a nova base curricular proposta.

Enfim, este é o olhar construído pelo Curso de Licenciatura em Matemática, da Unidade Acadêmica Especial de Matemática da Regional Catalão/UFG, acerca da Base Nacional Comum Curricular – área Matemática, para ser somado aos inúmeros olhares do país, no intuito de construir esta base unificada do currículo da Educação Básica, que é de grande importância, mas ponderamos que este processo de construção seja contínuo, em constante evolução, de forma a ouvir as vozes de todos os atores do processo educativo. E ainda, que este processo venha correlacionado a criação de outras políticas públicas voltadas à formação e à carreira docentes, às condições de trabalho e de aprendizagem e à infraestrutura nos ambientes de ensino.